



**ESTADO DO PARANÁ
COORDENADORIA ESTADUAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL
1ª CORPDEC
FISCALIZAÇÃO DE PRODUTOS PERIGOSOS**



DATA	30/07/17		
HORA DE INÍCIO	09:00	HORA DE TÉRMINO	11:30
EMPRESA	América Latina Logística/Rumo Malha Sul S.A.		
CNPJ	01.258.944/0005-50		
ENDEREÇO	Avenida das Nações, 850, Bairro Nações		
Município	Araucária – PR		

1. Participantes:

1ª Coordenadoria Regional de Proteção e Defesa Civil – 1ª CORPDEC	1
1º Grupamento de Bombeiros/3º SGB – 1º GB	1
6ª Coordenadoria Regional de Proteção e Defesa Civil – 6ª CORPDEC	2
7ª Coordenadoria Regional de Proteção e Defesa Civil – 7ª CORPDEC	2
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia - CREA-PR	1
ANTT/COFER	2
Funcionários da empresa Rumo Logística	10

A empresa Rumo Logística S/A é resultado da fusão da empresa Rumo Logística e da ALL - América Latina Logística composta de 4 concessões ferroviárias no Brasil, totalizando 12 mil km de ferrovias, cerca de 1 mil locomotivas e 27 mil vagões, por meio dos quais a Companhia transporta *commodities* agrícolas e produtos de origem industrial, inclusive grande quantidade de produtos perigosos como combustíveis, matérias-primas e insumos agrícolas perigosos à saúde e ao meio ambiente.

A fiscalização na empresa Rumo Logística S/A realizada nesta data ocorreu sem alterações, resultando em oportunidade de verificação, exercício das atividades fiscalizatórias e aprendizagem para os entes participantes, destacando-se por ser a primeira fiscalização oficial neste modal de transporte de produtos perigosos. As atividades foram realizadas no pátio de máquinas da empresa, com as locomotivas estacionadas e disponíveis para fiscalização.

2. Principais problemas verificados:

Não foram verificados problemas relevantes ou que exigissem alguma medida específica nesta oportunidade.

3. Propostas de melhoria de procedimento:

Não houve.

4. Proposições para alterações ou melhorias na diretriz de segurança:

A diretriz de segurança da empresa é baseada em normas nacionais e internacionais de segurança no transporte e armazenamento de cargas diversas, inclusive produtos perigosos.

Os procedimentos de resposta às emergências foram estabelecidos com base nas hipóteses accidentais identificadas, e separados em sete procedimentos conforme segue:

- PR-01. Liberação de Sólidos não Inflamáveis;
- PR-02. Liberação de Produtos e Cargas em Corpos D'água;
- PR-03. Liberação de Líquido Inflamável (classe 3);
- PR-04. Incêndio /Explosão;
- PR-05. Procedimento de Interdição e Liberação de Vias Públicas;
- PR-06. Técnicas de Limpeza de Ambientes Fluviais;
- PR-07. Deslizamento de Terra.

Estes procedimentos foram estabelecidos em função da peculiaridade de cada trecho da malha sul e estão de acordo com os cenários accidentais identificados

Para uma melhor eficiência e rapidez no atendimento as emergências ocorridas na ferrovia, serão levadas em consideração para cada trecho da malha os seguintes itens:

- Tipo de produto;
- Base de apoio mais próxima ao acidente;
- Principais aglomerados populacionais;
- Recursos Hídricos;
- Processo de movimentação de massa (erosão).

A empresa possui bases de atendimento distribuídas por toda a malha ferroviária que atende, percorrendo os estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Nas bases de apoio são armazenados materiais e equipamentos para o atendimento às emergências, como mantas e pó absorvente, enxadas e pás de material anti-faiscante, extintores de incêndio, kits de primeiros socorros e equipamentos de proteção individual, como macacões de Tyvek, luvas de PVC, óculos de segurança, botas PVC cano longo e máscaras antigases.

Os recursos para recomposição da via, destombamento e transporte de vagões sinistrados são disponibilizados conforme a demanda das ações de campo. A central reúne a comunicação de todas as operações do tráfego ferroviário. Os recursos de comunicação utilizados são os sistemas

GPS, CBL (monitoramento de todo o sistema, conhecido como caixa preta dos trens), rádios transmissores e celulares disponíveis à equipagem do trem.

Havendo necessidade de recursos adicionais para auxílio na contenção da emergência ou remediação de áreas degradadas, a empresa dispõe de cadastro de empresas fornecedoras de produtos e equipamentos em diversas localidades ao longo da via.

Não houve proposição de melhorias nesta fiscalização.

5. Lacunas existentes na norma:

Não observado.

6. Estatísticas atualizadas sobre infrações, pontos críticos e vulnerabilidades:

Não observada.

7. Notificação ou auto de infração por órgãos participantes:

Não houve.

8. Produtos transportados ou armazenados pela empresa:

Explosivos	X
Gases	X
Líquidos Inflamáveis	X
Sólidos Inflamáveis	X
Substâncias Oxidantes	X
Substâncias Tóxicas	X
Substâncias Radioativas	
Substâncias Corrosivas	X
Substâncias Perigosas Diversas	X

9. Itens de segurança existentes:

Item	Completo/SI M	Incompleto	Ausente
Equipamento de Proteção Individual	X		
Conjunto para Situações de Emergência	X		

FISPQ dos produtos	X		
Simbologia de Risco	X		
Sistema de combate a incêndio	X		
Embalagens estão adequadas ao GHS	X		
Mapas de risco visíveis	X		
Funcionários portam os EPIs adequados	X		
Produtos incompatíveis são armazenados e transportados separadamente	X		

10. Observações:

A fiscalização teve duração de duas horas e meia, e transcorreu sem alterações.

Os funcionários da empresa, responsáveis pelas áreas de segurança e logística estiveram a disposição em tempo integral, para sanar dúvidas e apresentar documentações e outros itens exigidos pelos entes fiscalizadores.

11. Anexos:

- fotos;
- cópia de certificado de regularidade IBAMA;
- cópia de licença ambiental de operação;
- cópia de Certificado de verificação para vagão tanque ferroviário - INMETRO;
- cópia do Plano de Emergências.

Curitiba, 03 de julho de 2017.

Assinado no original.

Maj. QOBM Edison Carlos Pereira,

Chefe da B/8 do 1º GB.